



A EFETIVIDADE DO TELESSAÚDE COVID NA SUSPEIÇÃO E MANEJO DA COVID-19 NO MUNICÍPIO DE VIÇOSA: UMA ANÁLISE DE ABRIL A AGOSTO DE 2020

Wesley Abijaude (wesley.a.abijaude@ufv.br)¹, Mara Rubia Maciel Cardoso do Prado (mara.prado@ufv.br)¹, Brunnella Alcantara Chagas de Freitas (brunnella.freitas@ufv.br)¹, Wilmara Lopes Fialho (wilmara.fialho@ufv.br)¹, Sophia Leonel Almeida (sophia.almeida@ufv.br)¹, Thuany Caroline Souza e Silva (thuanyvicosa@gmail.com)² / ¹: Universidade Federal de Viçosa - Departamento de Medicina e Enfermagem, ²: Hospital Odilon Behrens - Secretaria de Saúde de Belo Horizonte.

Área de conhecimento: Ciências Biológicas e da Saúde - Área Temática: Enfermagem

Modalidade: Pesquisa

Palavras-chave: Coronavírus, Telemedicina, Saúde

Introdução

Após deflagrada a pandemia da COVID-19, o Ministério da Saúde publicou a Portaria nº 467, que permite a realização de atendimento pré-clínico, suporte assistencial e acompanhamento de forma remota, por intermédio das tecnologias digitais. Assim, diversos serviços adotaram tal método de atendimento, sobretudo pela possibilidade de reduzir a transmissão desenfreada do Sars-CoV-2, uma vez que o manejo à distância impossibilita a circulação despreziosa de pacientes, limitando o encaminhamento aos serviços presenciais somente quando necessário.

Objetivos

Avaliar a efetividade do serviço de teleatendimento nos cinco primeiros meses de atuação.

Material e Métodos

Estudo quantitativo e descritivo, realizado entre 22 de abril a 31 de agosto de 2020

Dados obtidos dos prontuários de pacientes atendidos pelo serviço “Telessaúde-COVID”

Variáveis analisadas: data de atendimento, notificação do caso suspeito, indicação de teste, tipo de teste realizado, diagnóstico e encaminhamentos necessários

Análise realizada com base no manual confeccionado pelo serviço e através do Programa Microsoft Excel 2019

O estudo compõe um projeto maior, aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da instituição proponente, sob o parecer nº 4.019.269.

Resultados e Discussão

Foram avaliados 1.854 novos pacientes e estimados 8.630 atendimentos totais no período. Do total de atendimentos, 66,4% foram notificados como casos suspeitos de COVID-19 e indicou-se a realização de teste confirmatório para 62,8%, do qual 76,4% o realizaram. O RT-PCR foi o exame mais coletado (83,4%), seguido do teste rápido imunológico (11,0%); o resultado dos exames foi obtido em 99,7% dos casos, e 14,5% dos indivíduos apresentaram diagnóstico positivo para COVID-19. A maioria dos pacientes (80,4%) não necessitou de atendimento presencial e permaneceu sendo monitorado pelo serviço, 11,9% foram encaminhados para avaliação ambulatorial e 3,1% para o hospital.

Conclusões

O Telessaúde-COVID é uma estratégia para a suspeição e manejo de casos suspeitos e confirmados, visto a possibilidade de acolhimento dos pacientes, a fácil caracterização e resolução dos quadros agudos, a identificação de sinais de alerta e o encaminhamento dos pacientes para o serviço mais adequado.

Apoio Financeiro